

Boletim Mensal da Cesta Básica

Abril/2026 ▪ Edição nº 04/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

R$619,32
Valor da Cesta em Aracaju
1ª MAIS BARATA DO BRASIL

6,79%
Variação em 12 Meses em Aracaju
AUMENTO NO CUSTO DE VIDA

41,30%
do Salário Mínimo em Aracaju
84h03m DE TRABALHO NECESSÁRIO

1. O que mudou em abril?

Aracaju manteve a liderança como capital com a cesta básica mais barata do Brasil, com valor de R$ 619,32 em abril de 2026. Comparando com abril de 2025 (R$ 579,93), houve aumento de 6,79%, indicando que o reajuste do salário mínimo superou a variação do custo da cesta básica neste período.

Das 27 capitais analisadas pelo DIEESE, todas registraram aumento de preços em relação a março de 2026. As maiores altas ocorreram em Porto Velho (5,60%), Fortaleza (5,46%), Cuiabá (4,97%), Boa Vista (4,36%), Rio Branco (4,05%) e Teresina (4,02%) . A maior redução foi observada em São Luís (-4,84% em 12 meses).

2. Ranking Nacional - ABRIL/2026

Tabela 01: Custo e Variação da Cesta Básica

Custo e Variação da Cesta Básica					
Posição	**Capital**	**Mar/2026 (R$)**	**Abr/2026 (R$)**	**Var. Mensal (%)**	**Var. 12 Meses (%)**
1º	**Aracaju**	**598,45**	**619,32**	**3,49**	**6,79**
2º	São Luís	634,26	639,24	0,79	-4,84
3º	Maceió	644,77	652,94	1,27	4,88
4º	Porto Velho	623,42	658,35	5,60	-1,14
5º	Rio Branco	641,15	667,14	4,05	-1,57
6º	Natal	653,77	669,39	2,39	1,89
7º	Recife	654,62	672,75	2,77	3,07
8º	João Pessoa	652,95	676,44	3,60	5,44
9º	Salvador	662,14	677,25	2,28	7,14
10º	Macapá	672,06	694,88	3,40	5,20
11º	Teresina	668,78	695,68	4,02	3,05
12º	Manaus	675,56	697,29	3,22	3,80
13º	Boa Vista	680,01	709,68	4,36	-1,31
14º	Belém	700,68	727,70	3,86	0,21
15º	Palmas	717,45	734,53	2,38	-1,64
16º	Fortaleza	727,90	767,67	5,46	2,83
17º	Brasília	746,41	768,22	2,92	-0,98
27º	São Paulo	883,94	906,14	2,51	-0,34

Fonte: DIEESE



Boletim Mensal da Cesta Básica

Abril/2026 ▪ Edição nº 04/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

3. Comportamento dos preços em Aracaju

A composição da cesta básica segue a metodologia do DIEESE, baseada no Decreto-Lei nº 399/1938, com quantitativos suficientes para o consumo mensal de uma família.

Tabela 02: Variação dos produtos da Cesta Básica em Aracaju

Variação Cesta Básica				
Produto	**Quantidade na Cesta***	**Var. Mensal**	**Variação 2026**	**Variação em 12 meses**
Arroz	3,6kg	7,59%	4,73%	-11,66%
Feijão carioca (rajado)	4,5kg	4,80%	24,15%	24,32%
Farinhas, féculas e massas	3kg	4,17%	2,58%	2,27%
Tomate (legumes)	12kg	12,12%	122,00%	16,14%
Açúcar cristal	3kg	0%	-2,19%	-12,29%
Banana prata (fruta)	90 unid	8,44%	20,05%	6,85%
Carnes	4,5kg	-0,05%	4,57%	9,29%
Leites e derivados	6kg	8,18%	4,57%	1,88%
Manteiga	750g	-1,99%	-2,95%	-6,54%
Pão francês	6kg	0%	1,16%	3,47%
Óleo de soja	750g	-1,20%	-8,15%	-2,02%
Café moído	300g	-0,74%	-0,67%	4,06%
Índice Geral		**1,01%**	**2,70%**	**4,09%**

* De acordo com a metodologia utilizada através do DIEESE, a estrutura da composição da cesta básica segue o critério regional definidos através do Decreto Lei nº 399 de 1938. No quadro apresentado temos os alimentos e quantidades segundo a Região nº 2 que insere o Estado de Sergipe.
Fonte: DIEESE - Variação Mensal, Acumulada no Ano e 12 meses.

Principais Variações dos Produtos da Cesta

Tomate **12,12%** ↑

Banana prata **8,44%** ↑

Açúcar cristal **8,18%** ↑



Boletim Mensal da Cesta Básica

Abril/2026 ▪ Edição nº 04/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

4. Cesta Básica X Salário Mínimo

A Constituição Federal de 1988 estabelece que o salário mínimo deve ser capaz de suprir as necessidades vitais básicas do trabalhador e sua família, incluindo moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social (Art. 7º, IV).

Em abril de 2026, o trabalhador de Aracaju comprometia 41,3% do salário mínimo líquido (após desconto de 7,5% da Previdência Social) para adquirir a cesta básica. Em abril de 2025, esse índice era de 44,57% A redução indica que o reajuste do salário mínimo (de R$ 1.518,00 para R$ 1.621,00) superou a variação do custo da cesta.

Considerando a carga horária legal de 8h diárias (44h semanais), o trabalhador precisa cumprir 84 horas e 03 minutos apenas para pagar os alimentos básicos. Em comparação, em São Paulo são necessárias 122h59m — quase 39 horas a mais.

Tabela 03: Percentual de comprometimento do Salário-mínimo e Horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica

Porcentagem do Salário Mínimo Líquido de Abril 2025/2026 e Horas trabalhadas em Abril 2026				
Posição	**Capital**	**% Sal. Mín. 2025**	**% Sal. Mín. 2026**	**Horas Necessárias (Abr/2026)**
1º	**Aracaju**	**41,30**	**41,30**	**84h03m**
2º	São Luís	-	42,63	86h46m
3º	Maceió	-	43,55	88h37m
4º	Porto Velho	-	43,91	89h21m
5º	Rio Branco	-	44,49	90h32m
6º	Natal	46,79	44,64	90h51m
7º	Recife	46,48	44,87	91h18m
8º	João Pessoa	45,69	45,11	91h49m
9º	Salvador	45,02	45,17	91h55m
10º	Macapá	-	46,34	94h19m
11º	Teresina	-	46,40	94h25m
27º	São Paulo	63,00	60,43	122h59m

Fonte: DIEESE

Salário Mínimo Necessário Vs. Vigente

Com base na cesta mais cara do país (São Paulo: R$ 906,14), o DIEESE estima que o salário mínimo necessário para manutenção digna de uma família deveria ser de R$ 7.612,49 em abril de 2026. Isso representa 4,70 vezes o salário mínimo vigente de R$ 1.621,00.

Em Aracaju, considerando nosso custo mais baixo, o salário mínimo ideal ainda seria de aproximadamente R$ 5.202,91 — mais de 3,21 vezes o piso nacional atual. Essa diferença evidencia a distância entre a garantia constitucional e a realidade dos trabalhadores.



Boletim Mensal da Cesta Básica

Abril/2026 ▪ Edição nº 04/2026 ▪ Base: Pesquisa DIEESE e SIDRA

5. Metodologia e fontes

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras. A pesquisa foi ampliada em agosto de 2025 com a inclusão de 10 novas capitais através de parcerias institucionais.

A composição da cesta segue o critério regional definido pelo Decreto-Lei nº 399/1938, com 13 produtos essenciais em quantitativos suficientes para o consumo mensal de uma família. Os preços são coletados na 1ª quinzena de cada mês em diferentes estabelecimentos comerciais de cada capital.

Região 2 (Nordeste): Aracaju, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal, Recife, Salvador, São Luís, Teresina. A composição da cesta na Região Norte e Nordeste é diferente das demais regiões, adaptada aos hábitos alimentares locais.

Além disso, o SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática) também foi utilizado como fonte para os dados da tabela 2.

Fonte: DIEESE - Pesquisa Nacional da Cesta Básica ▪ Metodologia: Decreto-Lei nº 399/1938 ▪ Próxima edição: 15 de maio de 2026.

Prefeitura de Aracaju - Uma Nova Cidade ▪ Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLOG/COGEPLAN)
Documento elaborado em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LC nº 131/2011)